DIA 65

Leia Números 6.1 até 7.89

ESTUDO DE HOJE: NÚMEROS 7.89

O Senhor cumpriu Sua promessa a Moisés (Êx 25.22). Imagine ouvir a voz de Deus! Moisés deve ter tremido com o som.

Como Moisés, temos o privilégio de falar com o Senhor, e Ele fala conosco. Deus fala por meio da Sua Palavra escrita e por Seu Espírito Santo (Jo 14.26; 16.13-15; 2. Pe 1.20,21). Ele falou de várias maneiras com o Seu povo para dizer-lhe a maneira correta de viver. A Bíblia relata essas conversas, e nelas ouvimos algo acerca do caráter do Senhor.

Durante o momento que passar com Deus, use a mesma quantidade de tempo ouvindo-o quanto falando com Ele. Moisés falou com Deus, mas também o ouviu. Enquanto você lê a Sua Palavra, pergunte-se o que ela diz sobre o caráter de Deus. Ao orar, louve o Senhor por quem Ele é e escute para saber como você deve tornar-se mais semelhante a Ele (Ef 5.1).

PERGUNTAS FREQUENTES

QUAL FOI O PROPÓSITO DA COLUNA DE NUVEM E DO FOGO?

Quando Israel estava no deserto, a coluna aparecia como uma nuvem de dia e como um fogo à noite (Êx 13.21; Nm 9.15); foi assim que Deus guiou a nação de Israel.A coluna uniu os israelitas quando eles “partiram de Sucote e acamparam em Etã, à entrada do deserto” (Êx 13.20-22). Isso aconteceu logo após a primeira Páscoa, imediatamente depois de Israel deixar o Egito.

A coluna tinha uma série de funções. Quando os egípcios perseguiram os israelitas, a nuvem movia-se por trás do povo de Israel, e impedia que os egípcios avançassem (Êx 14.19,20). Durante todo o restante das viagens de Israel, ela foi uma indicação visível de que o Senhor ia adiante deles (Êx 13.21). Quando a coluna parou sobre o tabernáculo e sobre o acampamento de Israel, passou a representar a presença e a proteção do Senhor.

A nuvem e o fogo também forneciam orientação divina, indicando quando os israelitas deveriam agir (Nm 9.17). Quando a coluna parava, eles permaneciam onde estavam; quando ela levantava e ia em frente, os israelitas desfaziam o acampamento e seguiam-na. Eles acamparam em diversos locais por tempo indeterminado; por vezes, de forma breve, e outras, por um período mais longo. Assim, Israel acampava ou viajava "segundo o dito do SENHOR” (Nm 9.23). A coluna de nuvem e de fogo era como uma bandeira divina estendida sobre as tribos marchantes.

Na Bíblia, tanto fogo como nuvens, muitas vezes, indicam a presença e a glória de Deus. A nuvem e o fogo representavam a presença e a glória do Senhor junto a Israel em meio ao deserto. A passagem de Êxodo 14.19 refere-se à coluna como “o Anjo de Deus”, o que significa que era um representante ou a representação do Altíssimo. Essa manifestação especial de Deus permanecia com eles "em todas as suas jornadas”, enquanto estavam no deserto (Êx 40.38).

Às vezes, a nuvem cobria o tabernáculo e a glória do Senhor enchia-o "de maneira que Moisés não podia entrar na tenda da congregação” (Êx 40.34,35). Em outras ocasiões, a nuvem descia e ficava perto da entrada da Tenda do Encontro, indicando que o Senhor estava falando com Moisés "face a face" (Ex 33.7-11).

A coluna de nuvem e de fogo era um lembrete constante e reconfortante da presença do Senhor. Não temos qualquer descrição específica acerca do fogo e da nuvem além de ela possuir a forma de um pilar, mas era um poderoso símbolo do cuidado especial do Senhor por Israel (ver Ne 9.19-21).

Leia Marcos 12.38 até 13.13

ESTUDO DE HOJE: MARCOS 12.41-44

Qual o valor de Deus?

A pergunta pode parecer ridícula ou irrespondível. É claro, Deus vale qualquer quantia que possamos dar.

A viúva a quem Jesus elogiou, no entanto, certamente não estava determinada a dar "todo o seu sustento" porque Deus valia a pena ou porque Deus merecia. Se tivesse, a mesma lógica provavelmente a teria convencido de que Deus também não "precisava” de suas "duas pequenas moedas”. Ambas eram conclusões lógicas, e ela estaria correta em ambas.

Em vez disso, ela provavelmente entregou o que tinha porque “amava" Deus e confiava nele. Não foi a lógica que motivou a viúva a dar, foi o amor.

Boa parte do tempo, tentamos provar para nós mesmos porque devemos obedecer. Mas, em vez disso, devemos começar pelo raciocínio do amor. Quando a obediência é baseada no amor, não é uma responsabilidade; é uma reação.

Jesus elogiou a viúva pobre não por sua lógica clara sobre a dignidade de Deus, mas por seu profundo amor pelo Senhor.

ORANDO OS SALMOS

Ao orar o Salmo 49, peça a Deus que Ele reoriente suas prioridades acerca de riqueza e sabedoria.

Leia Salmos 49.1-20

Leia Provérbios 10.27,28

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.